

**AJES – INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO VALE DO JURUENA**

**CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**TURISMO NA AMAZÔNIA: UMA ANÁLISE DO POTENCIAL DE  
ARIPUANÃ-MT**

**Autora: Natyéli Paiva Rocha**

**Orientadora: Ana Leticia de Oliveira**

**JUÍNA/2013**

**AJES – INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO VALE DO JURUENA**

**CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**TURISMO NA AMAZÔNIA: UMA ANÁLISE DO POTENCIAL DE  
ARIPUANÃ – MT**

**Autor (a): Natyéli Paiva Rocha**

**Orientador (a): Ana Leticia de Oliveira**

*“Trabalho de Graduação Individual, apresentado como exigência parcial, para obtenção do título de Licenciatura em Geografia”.*

**JUÍNA/2013**

**AJES – INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO VALE DO JURUENA  
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Prof<sup>a</sup>. Ma. Denise Peralta Lemes**

---

**Prof<sup>a</sup>. Ma. Marina Silveira Lopes**

---

**Prof<sup>a</sup>. Ma. Ana Leticia de Oliveira**

**ORIENTADORA**

## **AGRADECIMENTOS**

À Deus primeiramente, que me deu sabedoria e força, sem Ele não chegaria até aqui.

A meus pais que sempre foram à base sólida da minha vida, guiando-me até aqui com amor e dedicação.

Ao meu amado irmão em quem com certeza me inspirei, e que sempre esteve disposto a me ensinar.

A minha família e amigos na qual incluo os irmãos da Igreja Cristã Evangélica Casa de Oração, que sempre torceram e oraram por mim nessa jornada.

As musas da geografia, Marina Silveira Lopes que sempre nós ensinou a olhar além do que os olhos podem ver, a Denise Peralta Lemes que com paciência nos ensinou a buscar sempre mais e foi quem me inspirou a realizar essa pesquisa. Por fim a Ana Leticia de Oliveira quem sempre nos fez rir e nos inspirou a criar novos caminhos, agradeço por sempre acreditar em mim.

Em especial a guerreiros, Antonio Rogério Figueiredo, Gustavo Amoriello, Junior Marcos Pimentel, Wilmar Alveri Pinheiro, Aldemiro Antonio da Silva, Ivanildes Wata, Fabiana Alves, Tatiane Alves, Marta Pereira da Silva, Camila Moraes e Elizandra Cristina dos Santos, obrigada pelos nossos momentos bons e ruins, mas que sempre me ensinaram a crescer.

Aos amigos que fiz durante essa jornada que torceram por mim e me deram força.

A prefeitura municipal de Aripuanã, representadas por autoridades locais, pela atenção. A equipe Aripuanã Radical e a Equipe Aripuanã Birds pela disponibilidade.

## **DEDICATÓRIA**

Ao meu porto seguro

meus pais,

Mirian Paiva Rocha

José Pereira da Rocha

## EPÍGRAFE

*Deveras todas estas coisas considerei no meu coração, para declarar tudo isto: que os justos, e os sábios, e as suas obras, estão nas mãos de Deus.*

**(Eclesiastes 9:1)**

## RESUMO

O turismo é atualmente umas das atividades econômicas mais promissoras de crescimento no Brasil, principalmente no que se refere ao turismo ecológico, pois o país tem uma das maiores biodiversidades do mundo. O turismo voltado para as práticas realizadas junto ao meio ambiente ganha força visto que atualmente as questões de conservação e preservação ambiental têm sido muito debatidas, portanto essa modalidade de turismo surge como uma atividade alternativa no setor de desenvolvimento econômico que se encaixa em parte nos padrões que regem um desenvolvimento sustentável. Neste contexto o município de Aripuanã/MT, se adequa a tal realidade, pois a base da economia ainda está ligada no extrativismo da madeira e na pecuária, o que gera sérios danos ao meio ambiente, entretanto o município tem um potencial turístico que pode ocasionar mudanças dentro de seus setores econômicos e ambientais. Compreender e analisar quais são efetivamente os potenciais turísticos do município são os principais objetivos da pesquisa. Deste modo foi realizada pesquisa a campo com o intuito de conhecer tais pontos turísticos e compreender a visão de autoridades e demais pessoas ligadas direta ou indiretamente ao turismo. Ao final da investigação pode se comprovar que o município tem realmente um potencial de desenvolvimento do turismo, entretanto esse ainda deve ser muito trabalhado com a finalidade de se alcançar o turismo como um setor forte dentro de sua economia, para isso é necessárias ações concretas dos órgãos públicos e privados e de toda a população.

**Palavras-Chave:** Turismo. Economia. Conservação Ambiental.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Localização de Aripuanã/MT em relação ao Brasil .....	21
Figura 2 - Localização e Aripuanã/MT .....	22
Figura 3 - Gráfico dos setores econômicos de Aripuanã/MT .....	23
Figura 4 - MT – 183 .....	24
Figura 5 - Aeroporto Comandante Amauri Furquim.....	24
Figura 6 - Usina Hidrelétrica Darnanellos .....	25
Figura 7 - Mapa da vegetação de Mato Grosso .....	27
Figura 8 - Mapa da Geomorfologia de Mato Grosso .....	28
Figura 9 - Formação rochosa .....	29
Figura 10 - Cachoeira Salto das Andorinhas .....	29
Figura 11 - Cachoeira Salto Andorinhas .....	30
Figura 12 - Cachoeira Dardanellos .....	31
Figura 13 - Balneário Oasis – Cachoeira .....	32
Figura 14 - Balneário Oasis – Quiosques.....	32
Figura 15 - Balneário Primavera - Prática de Sky-Surf.....	33
Figura 16 - Balneário Primavera.....	33
Figura 17 - Balneário Primavera – Prainha.....	34
Figura 18 – Rapel.....	35
Figura 19 - Trilha em meio a mata conservada.....	36
Figura 20 – ECOCROOS.....	37
Figura 21 – Pescatur .....	38
Figura 22 – EXPONÃ .....	38
Figura 23 - Pássaro - Surucuá-de-barriga-vermelha .....	39
Figura 24 - Pássaros – Tuiuiú.....	40
Figura 25 - ECOCROSS - Propriedade Rural.....	40

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>2 METODOLOGIA .....</b>	<b>12</b>
<b>3 O TURISMO COMO POSSIBILIDADE DE ESTUDO DA GEOGRAFIA E DE VIABILIDADE DE DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>14</b>
<b>3.1 A GEOGRAFIA DO TURISMO E OS TIPOS DE TURISMO.....</b>	<b>14</b>
<b>3.2 TURISMO ECOLÓGICO E A SUSTENTABILIDADE .....</b>	<b>17</b>
<b>3.3 TURISMO RURAL .....</b>	<b>18</b>
<b>3.4 O TURISMO COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO .....</b>	<b>19</b>
<b>4 A POTENCIALIDADE TURÍSTICA EM PROL DO DESENVOLVIMENTO DE ARIPUANÃ – MT .....</b>	<b>20</b>
<b>4.1 NAS ENTRANHAS DA AMAZÔNIA O TURISMO COMO ALTERNATIVA DE DESENVOLVIMENTO .....</b>	<b>21</b>
<b>4.2 PONTOS TURÍSTICOS DE ARIPUANÃ – MT.....</b>	<b>26</b>
<b>4.2.1 CACHOEIRA SALTO DAS ANDORINHAS.....</b>	<b>29</b>
<b>4.2.2 CACHOEIRA DARDANELLOS .....</b>	<b>30</b>
<b>4.2.3 BALNEÁRIO OÁSIS.....</b>	<b>31</b>
<b>4.2.4 BALNEÁRIO PRIMAVERA.....</b>	<b>32</b>
<b>4.3 TURISMO DE AVENTURA.....</b>	<b>34</b>
<b>4.3.1 TRILHAS.....</b>	<b>35</b>
<b>4.4 TURISMO DE FREIRAS AGROPECUÁRIAS E EVENTOS ECOLÓGICOS.....</b>	<b>36</b>
<b>4.5 OBSERVAÇÕES DE AVES.....</b>	<b>39</b>
<b>4.6 TURISMO RURAL .....</b>	<b>40</b>
<b>4.7 TURISMO ESCOLAR .....</b>	<b>41</b>
<b>4.8 O TURISMO COMO POTENCIAL CONCRETO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO .....</b>	<b>41</b>
<b>5 CONCLUSÃO .....</b>	<b>45</b>
<b>6 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>46</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>49</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Desde o início da história da humanidade, os homens tem uma relação de direta com a natureza, assim com o tempo passou a admirá-la. Já com a necessidade de economia passou a usar a natureza como fonte de lucros visando quem a admira. A este tipo de mercado chamamos turismo ecológico.

Turismo é definido como movimento de pessoas a um local com intuito de conhecer novos lugares e aproveitar os atrativos oferecidos na região turística. No entanto há várias divisões das formas como se apresenta. Exemplo disso é: o turismo religioso como o próprio nome designa é o que tem caráter religioso tendo como grande expressão no Brasil a cidade de Aparecida do Norte em São Paulo; há também o turismo cultural voltado para marcos artístico e histórico como Ouro Preto em Minas Gerais; e ainda o turismo de sol e praia um dos mais importantes do Brasil devido à extensão litorânea do país. Todavia o turismo ecológico voltado às belezas naturais e o turismo rural que integra o turista ao dia-dia do homem do campo vem desenvolvendo significativamente

O turismo ecológico é definido como a prática de se admirar e explorar as belezas naturais, como as paisagens. Esse modelo de turismo se adapta em muitos aspectos aos padrões de desenvolvimento sustentável, juntamente com o turismo rural.

O turismo rural é a prática de deslocamento das pessoas da zona urbana, que buscam conhecer e conviver diretamente com a rotina do campo. Esse é um dos motivos que faz a região centro-oeste desenvolver-se nesse ramo do turismo, pois a região é uma das maiores produtora agrícola e agropecuária, do Brasil.

Tanto o turismo rural quanto o ecológico surgiram no Brasil na década de 80. De acordo com Ministério do Turismo - Mtur (2006) turismo rural teve seu início na região sul como complemento financeiro em algumas propriedades que passam por um período de crise econômica, a partir de então esse tipo de turismo se difundiu no país.

O turismo ecológico desenvolveu-se com mais intensidade a partir da visibilidade das questões ambientais principalmente coma RIO92, Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (CNUMAD), realizada no Brasil, mais especificamente na cidade do Rio de Janeiro em 1992. Por tratar das

questões ambientais com mais afinco essa conferência se tornou essencial para questões de cunho do meio ambiente, fazendo assim com que até mesmo o turismo ecológico desenvolvesse no país.

No turismo ecológico é essencial o conhecimento de trilhas e dos locais a serem percorridos. O desenvolvimento econômico e social do turismo rural é um os pontos principais para o estudo da geografia, portanto através de suas ferramentas esta ciência é de suma importância para o planejamento e a organização dos roteiros e estudos turísticos.

Para o desenvolvimento desse estudo, atribuiu-se como objetivo principal a verificação da potencialidade do turismo em Aripuanã-MT, através do levantamento dos pontos turísticos. Para isso foram definidas também, a partir de necessidades apresentadas pelo objetivo central, algumas objetivações secundárias como realizar levantamento bibliográfico para aprofundamento da temática uma vez que bases teóricas auxiliam na compreensão da prática, reconhecer os principais pontos turísticos de Aripuanã para análise de estrutura dos mesmos e analisar qual o potencial turístico do município.

Em termos de conhecimento prático do objeto de estudo, percebeu-se a necessidade de realizar levantamento dos potenciais turísticos de Aripuanã-MT, principalmente ligados ao ecoturismo e ao turismo rural. Desse modo a problemática desse estudo gira em torno de compreender se há potencialidades turísticas em Aripuanã e identificar a condições necessárias para o desenvolvimento dessa atividade.

Por fim, propõem-se estratégias para o planejamento e desenvolvimento do turismo do município, de modo que essa atividade seja mais uma opção para a dinamização econômica do mesmo.

A monografia está estruturada da seguinte maneira, no tópico II vê-se os métodos usados para elaboração da pesquisa, e a importância de cada etapa que se realizou. Para isso foram trazidos alguns autores que embasaram a importância da metodologia científica.

O tópico III apresenta a fundamentação teórica, onde autores sustentam a pesquisa apontando importância de cada tópico, e o conhecimento prático. Para isso buscou se autores e fontes adequadas ao tema proposto.

Na seqüência o tópico IV traz os resultados dados obtidos na pesquisa e como estes se desenvolvem para alcançar o objetivo proposto anterior a pesquisas a campo.

## 2 METODOLOGIA

A metodologia é uma técnica que permite delimitar os caminhos a serem percorridos em uma pesquisa. A partir da delimitação do tema, a metodologia auxiliará a forma mais eficaz para a pesquisa científica indicando as etapas a serem seguidas. Segundo Rodrigues (2007) metodologia científica é um conjunto de técnicas e processos utilizados para solucionar os fatos de uma investigação científica de forma sistemática.

A pesquisa científica ocorre a partir de uma seqüência de métodos. Primeiramente é realizada a pesquisa bibliográfica. Segundo Lakatos (1992) este modelo de pesquisa busca as diversas publicações sobre o assunto analisado, pois deste modo o estudo terá as bases científicas que o fundamentará e dará mais ênfase a pesquisa na prática.

Para isso procurou-se busca referências técnicas e bibliográficas a cerca da temática proposta, como sites oficiais ligados à Prefeitura Municipal de Aripuanã, Ministério do Turismo e IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Já para obtenção de conhecimentos teóricos buscou-se autores específicos que tratam do turismo e geografia.

A partir da pesquisa bibliográfica, é realizada a pesquisa de campo, onde são constatados os dados reais da investigação. Portanto, essa é uma das partes mais essenciais na elaboração da pesquisa, pois será a etapa onde serão colocados em foco, os objetivos do projeto.

As pesquisas de campo também foram fundamentais para o desenvolvimento do estudo. Para Rodrigues (2007, p.04) essa prática pode ser definida como “a observação dos fatos tal como ocorrem. Não permite isolar e controlar as variáveis, mas perceber estudar as relações estabelecidas”.

Ocorreu a pesquisa *in loco*, nos dias 17 e 18 de outubro, onde foram realizadas entrevistas com autoridades como vereador, secretário de turismo de Aripuanã, vice-prefeito, e também com pessoas que estão ligadas ao turismo como um guia turístico e sociólogo do município e um dos fotógrafos da Equipe Aripuanã Birds.

Primeiramente havia sido elaborado um questionário, entretanto como os entrevistados da pesquisa eram de setores diferentes nem todas as questões se aplicavam aos mesmos. Com isso a entrevista foi realizada de forma aberta de acordo com a visão de cada um sobre o desenvolvimento do turismo no município. Para as autoridades como o Vice-prefeito e o Secretário de Turismo foram realizadas também perguntas de cunho técnico no que se refere ao turismo, como a contribuição econômica do turismo no município, inventário dos pontos turísticos, as demais foram de forma aberta. Todas as entrevistas foram gravadas em áudio, e depois redigidas em texto.

Ainda foram realizadas visitas os principais pontos turísticos de Aripuanã, como o Balneário Oasis e o Balneário Primavera, e a Cachoeira das Andorinhas, com o intuito de observação e analisar de acesso, instalações e infra estrutura, e o estado de conservação dos mesmos. Para isso foram registradas imagens dos locais e da MT-183 via que propicia o acesso de Aripuanã a Juína.

### **3 O TURISMO COMO POSSIBILIDADE DE ESTUDO DA GEOGRAFIA E DE VIABILIDADE DE DESENVOLVIMENTO**

A fundamentação teórica é fundamental na pesquisa científica, pois nesse contexto os autores que darão sustentação a pesquisa, expondo o que é o turismo, tendo como foco o turismo ecológico e o rural, e sua importância para o desenvolvimento social, econômico e a conservação ambiental, e fortalecerá o conhecimento prático. Esse contexto dispõe ainda da importância da geografia no estudo do turismo.

#### **3.1 A GEOGRAFIA DO TURISMO E OS TIPOS DE TURISMO**

O turismo é prática realizada por pessoas que estão dispostas a conhecer algum local seja ele natural ou antrópicos. Desde as antigas civilizações ocorrem práticas turísticas, e de acordo com CNC – Confederação Nacional do Comércio (2005), o turismo pode ter surgido ainda na época da pré-história. Mas foi com o surgimento dos Jogos Olímpicos, na Grécia, que o turismo começou a desenvolver-se economicamente.

Conforme estudiosos, os romanos foram os primeiros a fazerem turismo somente por lazer. Também é considerado um marco do turismo na antiguidade a visita da rainha de Sabá da Arábia ao rei Salomão em Jerusalém. Ainda pode-se citar o período das grandes navegações onde havia o turismo comercial.

De acordo com Mtur (2006), há vários tipos de turismo como o turismo de saúde que pode ser feito, por exemplo, em lugares com águas quentes naturais visando um tratamento termal. Há também o turismo cultural onde pode se conhecer locais históricos, atrações musicais e outros elementos típicos de um local. O turismo comercial também pode se tornar muito atrativo, durante a época das grandes exportações de café no Século XX, no estado de São Paulo surgiram hotéis luxuosos a fim de abrigar os grandes barões do café, de acordo com CNC (2005), esta foi uma época de crescimento da hotelaria no estado.

Deve-se ressaltar que cada local tem seu atrativo voltado há um tipo de turismo. A Europa desde os períodos antigos é um grande centro de atrações

turísticas seja por sua importância cultural ou histórica, seja por suas belezas naturais. Nos Estados Unidos as atrações estão voltadas principalmente para o turismo cinematográfico, principalmente em *Califórnia, Los Angeles* onde está situado o símbolo do cinema mundial *Hollywood*. Já países como a Jamaica, Haiti, Bahamas e outros que fazem parte das Ilhas do Caribe tem o turismo voltado especialmente para suas belas praias, sendo essa a principal fonte de renda desses países.

O Brasil é um dos países com maior diversidade o que viabiliza o turismo. No país há uma grande faixa litorânea o que possibilita o turismo de praia e sol principalmente nas Regiões Nordeste e Sudeste. Além de belas praias nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo, os marcos históricos desde a colonização do Brasil, que abrangem também o estado de Minas Gerais, eleva o turismo na Região Sudeste.

A Região Sul com temperaturas mais amenas, um relevo constituído de planalto e ampla influência européia em sua cultura, atrai grande número de turistas. Na região Centro-Oeste a cultura pecuária e agrícola tem alavancado o turismo rural. As belezas naturais e a biodiversidade tanto no Centro-Oeste como na Região Norte contribuem para desenvolvimento do turismo ecológico.

O Brasil, sendo um dos países com maior biodiversidade, qualificado por seus biomas (Amazônia, Mata Atlântica, Campos Sulinos, Caatinga, Cerrado, Pantanal e Zona Costeira e Marítima) e seus diversos ecossistemas, apresenta um cenário rico para esse segmento. Tal cenário aporta recursos que possibilitam o desenvolvimento de várias práticas turísticas, explicitando aptidão especial para o Ecoturismo. (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2008 p.13)

Atualmente o que vem contribuindo ainda mais para o crescimento e o investimento do turismo no Brasil são os eventos de nível mundial como o Pan Americano de 2007, a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016. Para que estes investimentos sejam consolidados, o Ministério do Turismo elaborou o Plano Nacional do Turismo - PNT 2013-2016, que visa traçar metas desenvolvimento econômico futuro.

A geografia definida por Moraes (2006) busca compreender as relações do homem, o ser social, dentro do espaço em que vive. Deste modo ela pode ser

compreendida como ciência que estuda de forma ampla a relação do homem com espaço e as modificações realizadas nessa vivência.

Segundo Almeida; Guerreiro (2007), a Geografia estuda o espaço geográfico e busca compreender a modificação e a relação deste com homem. Sendo assim ela torna-se essencial na relação com o turismo, pois muitas ferramentas utilizadas pelos indivíduos que elaboram um roteiro turístico são próprias dessa ciência. Se a Geografia é a Ciência do espaço geográfico, necessariamente ela torna-se parte integrante do turismo, já que esse explora a busca do homem em conhecer dada paisagem.

Conforme Corrêa (2006), o espaço geográfico é multidimensional, onde o homem atua reflete essa sua vivência, nesse espaço há também elementos naturais, desse modo esse espaço torna-se um campo de lutas, simbolismos. Essa interação entre o homem e o meio se torna fundamental para a realização do turismo, principalmente quando relacionado às categorias ecológico e rural.

O turismo ecológico e o rural estão ligados a uma paisagem geográfica, com belezas naturais e transformações antrópicas. Ross define paisagem da como “As unidades de paisagens naturais se diferenciam pelo relevo, cobertura vegetal, solos ou até mesmo pelo arranjo estrutural do tipo de litologia ou apenas um desses componentes.” (ROSS, 2010, p.11)

De acordo com Santos(2002 *apud* CASTRO, 2004), a paisagem é um conjunto de formas que em certo tempo demonstra a relação do homem com o meio. Segundo Castro (2004) a paisagem é definida por vários geógrafos e ambientalistas por locais no espaço que possuem características físicas e culturais, ou seja, um local onde há traços naturais, mas com interferência humana.

Deste modo pode se observar que o turismo é uma ferramenta de grande importância para o desenvolvimento da sociedade, pois através dele podem se explorar vários campos dentro de um município, como no caso de Aripuanã, além do turismo ecológico tem a possibilidade de fazer o turismo rural.

### 3.2 TURISMO ECOLÓGICO E A SUSTENTABILIDADE

A prática de turismo realizado junto ao meio ambiente é definida como turismo ecológico, nessa modalidade é realizada a exploração das belezas da fauna e flora, relevos e hidrografia. Este, no entanto é realizado de forma sustentável sem que degrade o meio ambiente.

Na década de 90 quando ocorreu a RIO 92, foi elaborada a Agenda 21 a qual rege uma série de mudanças de exploração do meio ambiente no Século XXI. A partir de então os investimentos no turismo ecológico foram crescendo e atualmente, ficando apenas atrás do turismo de praia e sol.

O turismo ecológico permite o desenvolvimento socioeconômico sustentável com o menor impacto ao meio ambiente visando conhecê-lo sem que haja agressão ao mesmo. Entretanto, para que isso ocorra são necessárias medidas de conscientização ambiental e ações de infra estrutura que proporcione ao turista realizar o turismo de forma sustentável visando assim a conservação ambiental. Desse modo a sociedade necessita de ter uma formação cultural no que diz respeito à educação ambiental.

A Política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9795/1999, Art. 1º. dispõe que

Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. (BRASIL, 1999 p.01)

No entanto fazem-se necessárias ações dos governos a fim de se concretize o turismo ecológico como forma de desenvolvimento sustentável. Segundo o Mtur (2013) no Plano Nacional de Turismo 2013 – 2016, o Brasil incluiu o conceito sustentabilidade<sup>1</sup>no que diz respeito ao turismo.

Entretanto o Plano Nacional de Turismo 2013 – 2016 visa à valorização a conservação e a divulgação das belezas e dos recursos naturais do Brasil com intuito de gerar renda assim um desenvolvimento econômico, porém sustentável. Para que esse plano se concretize o Ministério do Turismo está trabalhando em

---

<sup>1</sup>“Desenvolvimento capaz de atender às necessidades da geração atual sem comprometer os recursos para a satisfação das gerações futuras” (Mtur, 2008 p.17)

parceria com o Ministério do Meio Ambiente, pois esse é de suma importância no cuidado da conservação dos parques a serem explorados.

### **3.3 TURISMO RURAL**

Conforme Mtur (2006) o turismo rural é a prática turística realizada as áreas rurais, sítios, chácaras, e fazendas. Esses locais são frequentados por indivíduos que normalmente saem das agitações das grandes cidades e buscam conhecer o dia-dia do homem do campo o vivenciando, realizando atividades como as práticas agropecuárias, produções agrícolas, entre outras atividades rurais.

Segundo Mtur (2006) as atividades realizadas nessa modalidade de turismo são a hospedagem nas propriedades rurais, a alimentação típica do lugar, passeios de trator ou charretes há ainda atividades como a pesca, fabricação de artesanatos, plantações como de frutas, verduras entre outros, cuidado na criação de animais. Atividades culturais como músicas e danças da região.

Com as modificações a partir da inserção de novas tecnologias no meio rural, muitos proprietários de terras sofreram com o impacto de tais mudanças, principalmente no que se refere ao desenvolvimento econômico, esses na maior parte dos casos são pequenos proprietários. Pois no período da Revolução Verde, conceito da década de 60 onde a modernização tomou força nas grandes propriedades.

Segundo Mazoyer; Roudart (2010), nessa revolução seguiu padrões de desenvolvimento visando o aumento da produção. Era baseada na seleção de produtos agrícolas com maior rendimento como arroz, milho, trigo, soja entre outros. A Revolução Verde trouxe também a modernização química como o uso de fertilizantes, controle de irrigação e drenagem. Entretanto esses novos métodos de produção estiveram disponíveis, apenas, para agricultores com condições financeiras de adquiri-las.

Desta forma os pequenos proprietários rurais passaram por uma grande crise, muitos deixaram suas terras para trabalharem na zona urbana, esse período ficou conhecido como Êxodo Rural ocorrido na década de 60 e 70. Os que resistiram começaram a buscar novas alternativas para o desenvolvimento econômico, de

acordo com Mtur (2006) o turismo rural surgiu com mais intensidade na década de 80 devido às dificuldades no setor agropecuário nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Atualmente o turismo rural além de ajudar os proprietários rurais essa modalidade é realizada como uma atividade alternativa nas cidades que possuem o turismo ecológico, como é o caso do Pantanal, que segundo Mtur (2007), é um lugar onde esse tipo de turismo tem sido um potencial econômico na região.

### **3.4 O TURISMO COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO**

O Mtur (2008) define ecoturismo como a prática de turismo utilizado para desenvolvimento social sem afetar os recursos naturais das gerações futuras, deste como o turismo rural também torna-se essencial no que diz respeito a esfera econômica, social e ambiental, portanto esse visa tanto o desenvolvimento econômico como a conservação ambiental. Segundo Piaia (2003), o turismo é o setor econômico que mais cresce no mundo atualmente.

De acordo com Fernandez (2012), o desenvolvimento do turismo pode auxiliar nos problemas sociais, ambientais, políticos e econômicos de uma região. Isso porque o turismo é dinâmico e abrange todos os setores econômicos e sociais.

Conforme *World Travel&TourismCouncil*<sup>2</sup> – WTTC (2011, apud, Fernandez 2012), o setor de turismo tem crescido consideravelmente sendo que vem atualmente oferecendo serviços para quase todas as classes trabalhistas. Assim no Brasil, um país emergente, esse desenvolvimento do turismo tem sido um dos principais contribuintes para o crescimento econômico do país.

Atualmente o ecoturismo assim como o turismo rural tem crescimento significativo, assim como as questões de cunho ambiental, portanto é possível usar a atividade turística a fim de enfatizar e conscientizar a população sobre a importância da conservação do meio ambiente. Pois o ecoturismo é uma atividade que visa o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a conservação da natureza, assim sendo pode-se afirmar que essa atividade começa a se encaixar

---

<sup>2</sup> Conselho de Turismo e Viagens.

nos padrões de uma sociedade sustentável que saibam desenvolver sem danos significativos a natureza.

## 4 A POTENCIALIDADE TURÍSTICA EM PROL DO DESENVOLVIMENTO DE ARIPUANÃ – MT

Neste tópico constarão os resultados alcançados na pesquisa, buscando alcançar os objetivos propostos. Para isso trás as características dos pontos turísticos e a ressalta as dificuldades enfrentadas para o desenvolvimento efetivo do município de Aripuanã-MT como potencial turístico.

### 4.1 NAS ENTRANHAS DA AMAZÔNIA O TURISMO COMO ALTERNATIVA DE DESENVOLVIMENTO

O município de Aripuanã está situado no Noroeste do estado de Mato Grosso (fig. 01 e 02), dentro da Amazônia Legal<sup>3</sup>, a cerca de 1000 km da capital Cuiabá. Criado 1943 teve sua sede primeiramente na capital Cuiabá/MT somente no ano de 1966 o então governador Pedro Pedrossian nomeou o prefeito Amauri Furquim que por ordem do governo mudou a sede do município para a atual localidade de Aripuanã, entre os saltos Dardanellos e Andorinhas.



**Figura 1** - Localização de Aripuanã/MT em relação ao Brasil  
Fonte: Google Maps, 2013

<sup>3</sup> A Amazônia Legal é uma porção territorial definida para fins de planejamento econômico a partir da criação da Sudam (Superintendência do Desenvolvimento Da Amazônia) em 1966. Engloba os estados da Região Norte, além do estado de Mato Grosso e o oeste do estado de Maranhão. Trata-se de uma área de ocupação recente. (MENDES, 2009, p.118)

Segundo Ferreira; Silva(1998) a palavra Aripuanã vem do tupi, onde “ara” significa abelha, mel; “apuã”, redondo; “na” curso d’água: assim o nome significa: “Rio da abelha que faz casa redonda.

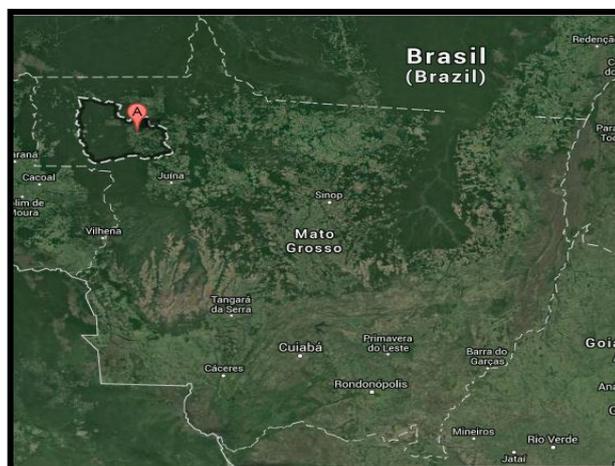


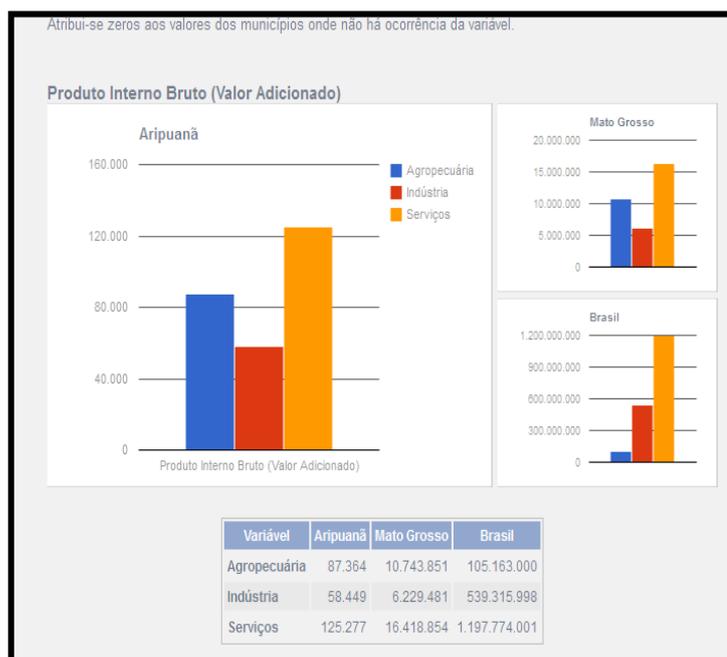
Figura 2 - Localização e Aripuanã/MT  
Google Maps, 2013

Atualmente o município tem uma população de aproximadamente 19.000 habitantes, conforme Censo Demográfico realizado pelo IBGE em 2010. Cerca de 60% reside na área urbana e 40% na área rural. Por ainda ter uma grande população em sua área rural o desenvolvimento do turismo rural é viável no município.

A economia do município em seu contexto histórico está voltada para o extrativismo. Primeiramente extrativismo mineral onde o ouro era a principal fonte de economia do município, após o período do ouro, a agropecuária e o extrativismo vegetal foram fundamentais para o desenvolvimento local. Entretanto ainda hoje prevalecem como principais setores econômicos do município, a agropecuária que tem forte influencia no cenário econômico do estado e indústria madeireira (fig. 03).

Com a abertura da MT-170, no final da década de 70 o município conhece uma outra realidade com a chegada de migrantes vindos de outras regiões, normalmente da região Sul do Brasil, em sua maioria agricultores atraídos pelos baixos preços das terras. A chegada desta nova leva de migrantes representou o início da instalação de indústria madeireira e da extração mineral, através da exploração do garimpo manual de ouro. (SOUZA, 2011, p.02)

O turismo ainda não está classificado como um setor de geração de economia dentro do município, isso porque ainda há uma série de fatores a serem trabalhados para o desenvolvimento desse setor. Desse modo se o setor desenvolver-se abrangeria a população de uma forma mais abrangente, visto que para o desenvolvimento dessa área torna-se necessário o trabalho conjunto de todos os setores econômicos, comércio, indústria e propriedades rurais.



**Figura 3** - Gráfico dos setores econômicos de Aripuanã/MT  
**Fonte:** IBGE, 2008

A infra estrutura local ainda é deficitária, além da distância da capital nota-se o difícil acesso a MT-183 (fig.04) que liga os municípios de Juína a Aripuanã, que em períodos de chuva fica parcialmente interditada. De acordo com o Secretário de Turismo do município o projeto de pavimentação da MT-183 está previsto para ocorrer até o ano de 2015.



**Figura 4 - MT – 183**  
Fonte: JREGIONAL, 2012

Apesar da infra estrutura das estradas não estar em boas condições a Estação Rodoviária do município opera como principal meio de acesso, visto que o ônibus ainda é um dos principais meios de chegada ao município por ser mais acessível a toda população.

O município conta com um aeroporto que se localiza a cerca de 1 km do centro da cidade (fig.05) pavimentado em boas condições, entretanto, esse opera apenas para aviões de pequeno porte, pela a estrutura reduzida do aeroporto. Destaca-se que o valor dos voos ainda não é acessível a todos, o que pode ser explicado também pela pequena concorrência no fornecimento desse serviço.



**Figura 5 - Aeroporto Comandante Amauri Furquim**  
Fonte: Top News, 2012

O município conta ainda com a usina hidrelétrica Dardanellos (fig. 06), essa usina abastece a cidade. A usina causou polêmica em sua construção, pois neste processo ocorreram varias mudanças. De acordo com o secretario de turismo no que se refere ao turismo à usina trouxe benefícios visto que no local em que esta foi represada era possível banho principalmente nos períodos chuvosos, contudo este cenário mudou após a construção da usina atualmente este local é propicio para banho o ano todo. Sendo assim viável economicamente, visto que deste modo torna-se possível o turismo continuo no balneário



**Figura 6 - Usina Hidrelétrica Dardanellos**  
**Fonte: Ministério de Planejamento, 2013**

Contudo a população indígena se manifestou contra, pelo impacto que geraria tanto no rio, e no meio ambiente como um todo, quanto na própria historia indígena visto que a construção da hidrelétrica afetaria a área muito próxima a Aldeia Arara do Rio Branco, lugar onde está aldeia se foi formada, desse modo o na visão dos povos indígenas da região os impactos causados pela usina não foram apenas ambientais, mas também culturais.

Nesse contexto a geografia pode relacionar o conceito de lugar como algo que se liga a cultura e história de um povo, conforme Tuan (1979 *apud* Corrêa 2006) o lugar possui um espírito ou personalidade para as pessoas que vivem nele.

## 4.2 PONTOS TURÍSTICOS DE ARIPUANÃ – MT

As formações naturais são admiráveis, tanto por suas cachoeiras e outras formações rochas, quanto às belezas da fauna e flora que podem ser localizadas na região. Conforme Moreno; Higa (2005) Mato Grosso é formado pelos biomas do Pantanal localizado ao Sudoeste do estado, o Cerrado em sua maior parte ao Sul e Leste abrangendo grande parte do estado, e estando mais ao Norte na área de Floresta Amazônica, justamente onde se localiza o município.

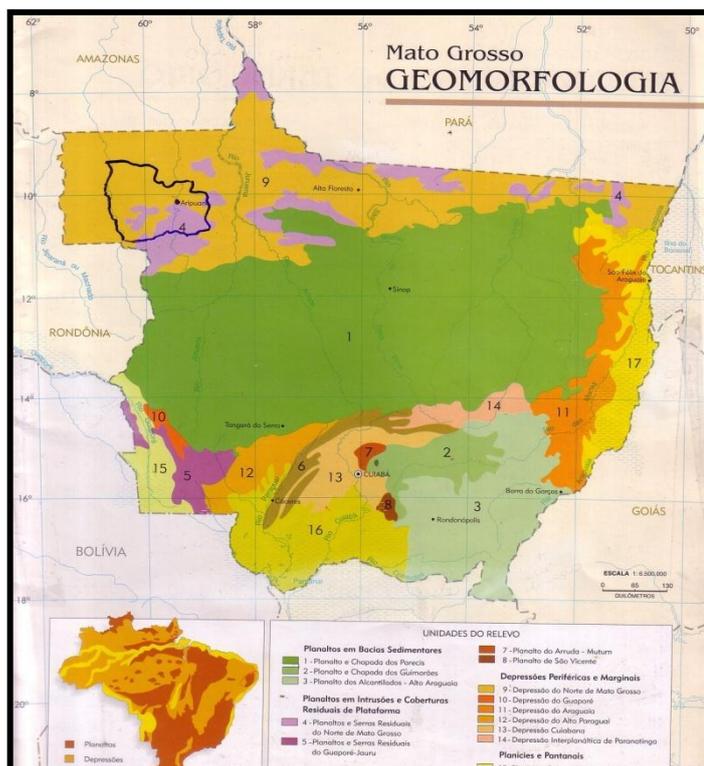
A floresta Amazônica é formada em áreas com temperaturas em torno de 26° C, a chuva nessa região é praticamente constante desse modo há poucos períodos de seca, o que caracteriza um clima equatorial, este bioma é encontrado nos estados da Região Norte e ao norte da Região Centro-Oeste. Nesse tipo de floresta a grande diversidade de fauna e flora, a maior parte das árvores são de grande porte e com cobertura densa. Na floresta Amazônica ainda são encontradas plantas como orquídeas, samambaias, trepadeiras entre outras.

A diversidade da flora propiciou que no município de Aripuanã fossem catalogadas plantas típicas da região (anexo B). Portanto o turista poderá conhecer várias plantas endêmicas da floresta Amazônica. Nesse e bioma há também grande diversidade da fauna, desse modo os rios são aptos para pesca esportiva, há uma ainda grande variedade de aves que podem ser observadas, essas atividades já são realizadas no município, como veremos adiante.



**Figura 7 - Mapa da vegetação de Mato Grosso**  
**Fonte: AMORIM, MIRANDA, 2000**

Essas belezas naturais se caracterizam em grande parte pelas formações do relevo encontradas na região. Na região noroeste do estado onde se localiza o município de Aripuanã a unidade geomorfológica que predomina são as depressões, e em alguns locais encontra-se porções de planalto.



**Figura 8 - Mapa da Geomorfologia de Mato Grosso**  
**Fonte: AMORIM, MIRANDA, 2000**

As depressões conforme Higa; Moreno (2005) representa uma superfície mais rebaixada no relevo terrestre. Aripuanã está localizado na Depressão do Norte de Mato Grosso essa forma de depressão está entre as serras e chapadas da região, além disso, é cortada pelos dos rios, Xingu a leste, Teles Pires ao centro, Juruena a oeste e a noroeste bacia do Aripuanã e Roosevelt. O que juntamente com o planalto propicia a formação de cachoeiras em meio a floresta Amazônica.

Aripuanã localiza-se no Planalto e Serras Residuais do Norte de Mato Grosso, os planaltos são terrenos mais planos da superfície terrestre. A característica do planalto encontrado em Mato Grosso se diferencia pela sua formação em rochas sedimentares (fig. 09) e pela formação de escarpas.

Portanto a geomorfologia juntamente com a hidrologia da região propicia as formações de cachoeiras e corredeiras, são essenciais para o desenvolvimento do turismo de aventura, como se trará adiante.

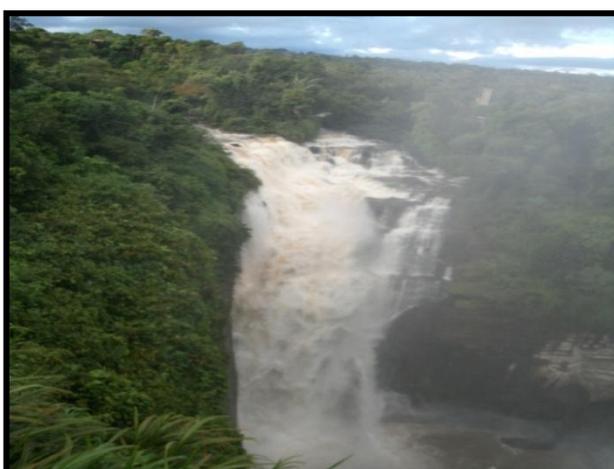


**Figura 9 - Formação rochosa**  
**Fonte: ARIPUANÃ RADICAL, 2013**

#### **4.2.1 CACHOEIRA SALTO DAS ANDORINHAS**

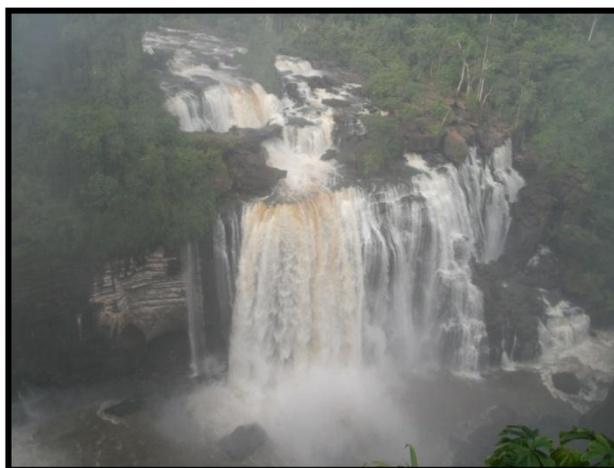
De acordo com Portal Aripuanã Radical (2013) o município de Aripuanã consta com mais de 150 cachoeiras, as principais cachoeiras e balneários ficam próximas ao centro da cidade, tornando acessíveis ao turista. As formações das cachoeiras estão ligadas ao relevo da região que é formado por planalto e depressão, com já visto anteriormente.

A cachoeira Salto das Andorinhas está a menos de 1 km da Secretaria de Turismo que se localiza no centro da cidade, (Anexo C).



**Figura 10 - Cachoeira Salto das Andorinhas**  
**Fonte: ROCHA, 2012**

Esta cachoeira é considerada um dos principais cartões postais do município. A cachoeira Salto das Andorinhas (fig. 10 e 11) tem cerca de 130 m, seu nome se caracteriza pela quantidade de andorinhas que pousam e fazem ninhos em seus paredões. Esta cachoeira tem o potencial de observação em especial aos admiradores e observadores de pássaros.



**Figura 11 - Cachoeira Salto Andorinhas**  
Fonte: ROCHA, 2012

#### **4.2.2 CACHOEIRA DARDANELLOS**

A cachoeira Dardanellos tem cerca de 84m de queda d'água, e localiza-se menos de 5km do centro da cidade (anexo C) . Entretanto após a chegada da Usina Dardanellos há maior dificuldade para chegar a ilha que fornece acesso a cachoeira, para chegar no local é necessário obter autorização antecipada.

A cachoeira Dardanellos (fig.12) juntamente com a cachoeira Salto das Andorinhas são os principais atrativos turísticos de Aripuanã, para chegar nesse local é necessário passar por uma trilha que acessa a cachoeira Dardanellos.



**Figura 12 - Cachoeira Dardanellos**  
**Fonte: ARIPUANÃ RADICAL, 2013**

#### **4.2.3 BALNEÁRIO OÁSIS**

Oásis define-se como um lugar de refúgio e descanso com águas e árvores em meio ao deserto. Portanto mesmo que este seja um nome comercial, o nome do balneário chama a atenção, por se localizar em meio à floresta Amazônica. Podemos atribuir então, como um lugar de refúgio e descanso em meio a Amazônia, e por ser encontradas uma variedade de vegetação, rios e cachoeiras.

O balneário Oásis está situado a menos de 2 km do centro da cidade, (anexo C), No balneário ainda existe campos de futebol e equipamentos de ginásticas. O balneário é aberto ao público, ou sejam não são cobrados ingressos, porém é proibida entrada de bebidas no local.

A palavra balneário é definido por Ferreira (2001) como um lugar próprio para banho, seja com piscinas, praias ou outros meios que propiciam essa atividade. Portanto no balneário Oasis, o turista encontra uma cachoeira propícia para banho o ano inteiro.

A cachoeira localizada no balneário (fig.13) é propícia para o banho durante todo o ano, neste local até mesmo crianças podem aproveitar. Nos quiosques (fig 14) existem churrasqueiras para a utilização do turistas, somente as bebidas devem ser compradas no local.



**Figura 13 - Balneário Oasis – Cachoeira**  
Fonte: ARIPUANÃ RADICAL, 2013



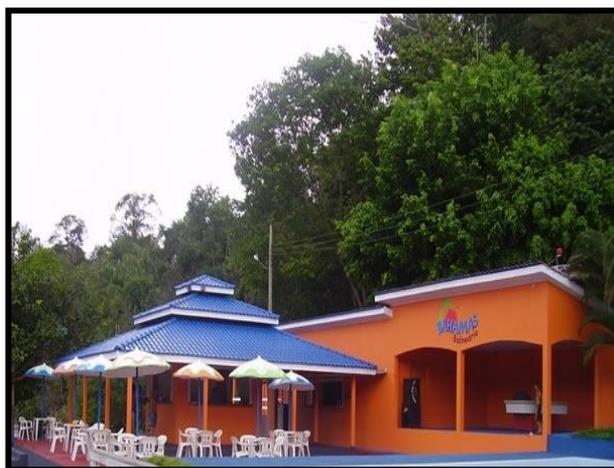
**Figura 14 - Balneário Oasis – Quiosques**  
Fonte: ARIPUANÃ RADICAL, 2013

#### **4.2.4 BALNEÁRIO PRIMAVERA**

O Balneário Primavera localiza-se a cerca de 3 km do centro da cidade (anexo C), o caminho que de acesso a ele não está todo pavimentado, porém nele o turista aproveita a área propícia para banho, prática de esportes radicais(fig.15) e trilhas. Neste local o turista não precisa pagar entrada, no entanto é proibida a entrada de bebidas, pois há um estabelecimento (fig.16) onde essas são compradas.



**Figura 15 - Balneário Primavera - Prática de Sky-Surf**  
**Fonte: ARIPUANÃ RADICAL, 2013**



**Figura 16 - Balneário Primavera**  
**Fonte: ARIPUANÃ RADICAL, 2013**

O balneário conta ainda com tobogã e piscina. No Balneário Primavera não há cachoeira como na maioria das áreas, seu diferencial é a praia de água doce, conhecida como Prainha (fig. 17) está localizada abaixo da cachoeira Dardanellos.

A formação da prainha caracteriza-se como um lugar de deposição de sedimentos, devido ao lugar ser uma região de planalto, as regiões mais baixas recebem sedimentos das partes mais elevadas.



**Figura 17 - Balneário Primavera – Prainha**  
**Fonte: ARIPUANÃ RADICAL, 2013**

### **4.3 TURISMO DE AVENTURA**

O ecoturismo está na maioria das vezes ligado ao turismo de aventura, no caso do município de Aripuanã esta modalidade já é realizada por um grupo denominado Aripuanã Radical. Os membros desta equipe trabalham como guias de esportes radicais<sup>4</sup>, estes estão aptos para o trabalho nesta modalidade de turismo, (fig.18) explorando cachoeiras, formações rochas, e o meio ambiente do local para práticas como, rapel, *rafting*, escaladas entre outras atividades.

---

<sup>4</sup> Esportes Radicais: São esportes que oferecem mais riscos para quem os pratica, dos que demais esportes. (PEREIRA, 2011p.02)



**Figura 18 – Rapel**  
**Fonte: ARIPUANÃ RADICAL, 2013**

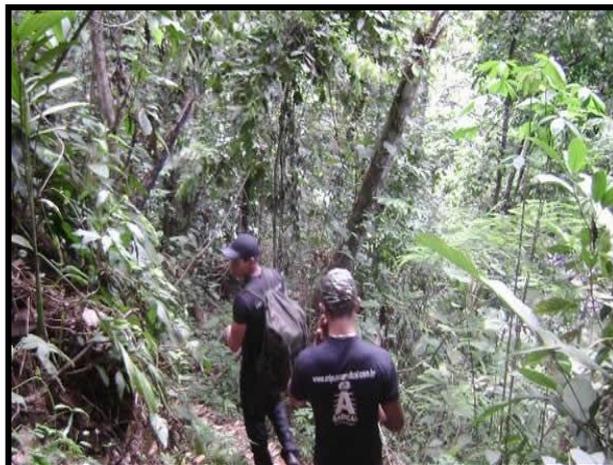
A prática dessas modalidades de esportes deve sobre tudo a formação do relevo da região, na área de planalto existem escarpas, que são formações verticais com mais declive, nesse tipo de relevo é possível a prática de rapel e escaladas.

Os rios de planaltos favorecem ainda a pratica de esportes como *rafting*, *bóia-croos*, entre outros, pois neste tipo de rio formam-se corredeiras, onde após o planalto o relevo tem queda e passa a depressão. Esses rios, possuem essa formação pois são resultado da vazão da água com velocidade ampliada em decorrência da declividade.

#### **4.3.1 TRILHAS**

O potencial turístico de Aripuanã torna-se visível a partir do momento em que se busca conhecer suas belezas naturais, tanto na questão hidrográfica, do revelo, fauna e flora quanto em seu número de propriedades rurais que torna possível a implantação do turismo rural. Neste contexto as trilhas ecológicas, caminhadas em meio a natureza, possibilitam o encontro direto com o meio ambiente (fig. 19)

Atualmente a equipe Aripuanã Radical atua como guia nessas trilhas. A infra estrutura nesses locais ainda necessita de mais cuidados no que se refere a segurança do turista.



**Figura 19 - Trilha em meio a mata conservada**  
**Fonte: ARIPUANÃ RADICAL, 2013**

Durante a trilha o turista passa por locais de difíceis acessos devido a formação do revelo, com rochas lugares com mais declives e aclives, por isso é necessário um preparo físico adequado visto que a certo grau de dificuldade para fazer essas trilhas. A acessibilidade nas trilhas ainda é precária para pessoas com necessidades especiais, e idosos portanto há uma grande necessidade de infraestrutura nesta área visto que o segmento de turismo realizado por pessoas idosas vem crescendo no Brasil.

#### **4.4 TURISMO DE FREIRAS AGROPECUÁRIAS E EVENTOS ECOLÓGICOS**

Segundo Moreno: Higa (2005) o turismo de eventos vem crescendo no estado de Mato Grosso. O município de Aripuanã vem desenvolvendo vários eventos ligados tanto ao meio ecológico quanto ao meio rural. Contudo nessa modalidade de turismo há necessidade de cuidado ainda maior para a conservação do meio ambiente pela quantidade de pessoas que participam de tais eventos.

Entretanto a essa modalidade de turismo divergem opiniões, na concepção do vereador entrevistado, esses eventos que ocorrem anualmente são fundamentais para referenciar o município como local turístico, e partir de então explorar os outros setor turísticos que o município oferece. Por outro lado a percepção do guia turístico e sociólogo, que visa o ecoturismo como setor essencial do turismo, defende que esse “turismo de massa” não é o potencial que o município oferece.

Os principais eventos que ocorrem no município estão ligados ao meio ambiente natural como o festival de pesca, e o ECOCROOS e ao meio rural como a EXPONÃ- Exposição Agropecuária de Aripuanã. Esses eventos ocorrem anualmente e movimentam o setor econômico no que se refere ao turismo em Aripuanã, pois nestes períodos o município tem um fluxo expressivo de turistas.

O ECOCROOS (fig.20) ocorreu a pela primeira vez no ano de 2013, de acordo com o Secretário de Turismo este evento, é feito por veículos motorizados, que percorreram cerca de 160 km, o evento é realizado em trilhas próximo as matas nativas.



**Figura 20 – ECOCROOS**  
**Fonte: ARIPUANÃ RADICAL, 2013**

Algo que pode ser trabalhando neste modelo é o ciclismo, seguindo a mesma pratica do ECOCROOS, porém fazendo um percurso com bicicleta e com uma quantidade menor de pessoas, podendo ainda aproveitar e se fazer o turismo rural com pontos para pouso e alimentação em propriedades rurais aptas a essa modalidade, deste modo pode observar a natureza de forma mais branda e se seguir alguns padrões que regem um turismo sustentável.

Já o PESCTUR – Festival de Pesca Turística (fig.21) teve sua 9ª edição em julho de 2013. O festival ocorre nas margens do Rio Aripuanã no Recanto do Pouso Milagroso. De acordo com o Secretário de Turismo do município neste período do festival a grande fluxo de turistas. O que propicia a pesca nesse local é a diversidade de espécies encontradas, nos rios que se formam na o bioma Amazônico (flora e fauna), como pintado, matrinhã, dourado e outros.



**Figura 21 – Pescatur**  
**Fonte: SECRETARIA DE TURISMO DE ARIPUANÃ, 2013**

Portanto tornam-se necessários cuidados visando a conservação desse local para que não haja danos ao meio ambiente, e visando o constantemente acontecimento do festival. Segundo o secretario de turismo todo ano a SEMA- Secretaria de Estado do Meio Ambiente exige uma serie de documentos e ações no local para a liberação do PESCTUR.

O EXPONÃ- Exposição Agropecuária de Aripuanã (fig.22) ocorre no mês de setembro, a festa retrata bem o lado agropecuário da região. Neste período Aripuanã recebe grande quantidade de turistas, pois a festa conta com vários atrativos ligados a cultura sertaneja como montarias e shows nacionais e regionais.



**Figura 22 – EXPONÃ**  
**Fonte: ARIPUANÃ RADICAL, 2013**

#### 4.5 OBSERVAÇÕES DE AVES

Aripuanã ainda conta com uma variedade de aves (fig.23 e24) algumas já catalogadas na região, de acordo um dos fotógrafos da equipe denominada Aripuanã Birds, a qual fotografa e cataloga os pássaros da região, ainda segundo ele, Aripuanã é atualmente o segundo maior município de Mato Grosso em quantidade de aves existindo cerca de mais de 500 espécies e algumas próprias da região. Isso ocorre pela diversidade de fauna encontrada na região Amazônica.

A equipe conta com um biólogo, professor de biologia da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O objetivo da Equipe além de catalogar as aves, é levar para Aripuanã um observatório de pássaros e após essa etapa a capacitação de profissionais para atuar nessa área, para isso é necessário o apoio de todas as instâncias do governo.



**Figura 23 - Pássaro - Surucuá-de-barriga-vermelha**  
**Fonte: VERONESE, 2013**



**Figura 24 - Pássaros – Tuiuiú**  
**Fonte: Pinheiro, 2013**

#### **4.6 TURISMO RURAL**

O potencial turístico rural de Aripuanã é muito significativo, pois atualmente cerca de 40% da população do município reside na zona rural, à economia no campo é baseada principalmente na agropecuária. Entretanto essa modalidade de turismo ainda é rara, existe a contribuição para o turismo no que se refere à EXPONÃ - Exposição Agropecuária de Aripuanã onde apresenta um pouco desta cultura rural do município. E no ECOCROSS onde os participantes fazem um percurso passando propriedades rurais, para descanso e alimentação (fig. 25).



**Figura 25 - ECOCROSS - Propriedade Rural**  
**Fonte: ARIPUANÃ RADICAL, 2013**

Para que o turismo rural se efetive de forma concreta é necessário uma serie de medidas como a mudança cultural, ou seja, torna-se necessário a conscientização da população rural sobre a importância de se fazer o turismo rural, é de suma importância a capacitação da população e a infra estrutura das propriedades que buscam entrar neste setor.

#### **4.7 TURISMO ESCOLAR**

O turismo escolar é a prática realizada com o objetivo de se conhecer um local visando o estudo através de seu meio. O município proporciona a possibilidade de se trabalhar o turismo escolar, visando o conhecimento dos alunos sobre o meio ambiente e o campo rural, essa modalidade pode ser trabalhado como algo mais dinâmico dentro do meio educacional.

Locais como os balneários Oasis e Primavera que muitas vezes é visitado por estudantes como apenas uma opção de lazer, podem também ter o papel de instrumento educativo, permitindo um conhecimento *in loco*, ou seja, colocando em pratica aquilo que se aprende na teoria.

As atividades podem ser realizadas em sítios a fim que o aluno compreenda o fluxo de atividades realizadas nas propriedades rurais. Também no meio ambiente como trilhas e rios a fim de compreender a necessidade da conservação e as belezas do meio ambiente. Essa modalidade de turismo pode se desenvolvidas, no primeiro momento, por alunos dos municípios próximos a Aripuanã e posteriormente ampliada sua área de abrangência.

#### **4.8 O TURISMO COMO POTENCIAL CONCRETO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO**

Em entrevista com um dos vereadores do município, esse expõe que Aripuanã atualmente poderia ser um dos maiores potenciais turísticos do estado, entretanto a questão logística do turismo não permite que esse venha a se desenvolver. Além disso, a acessibilidade para chegada ao município torna-se um transtorno ao turista, portanto é necessário que a infra estrutura seja um dos

primeiros focos de atuação do governo. Pois ainda que o município conte com um aeroporto, para aviões de pequeno porte, o acesso no que se refere ao valor econômico e disponibilidades dos voos não está disponível a todos. Portanto é necessário investimento na pavimentação visto que o acesso por meio de transporte rodoviário é o principal meio de acesso ao município.

De acordo com os entrevistados o turismo no município de Aripuanã necessita seguir etapas para que seja desenvolvido, primeiramente é necessário o desenvolvimento do turismo regional. De acordo com o vice-prefeito planejamento para a estruturação de Aripuanã como cidade turística começará a partir de 11 municípios da região que abrange o município. Após então se torna possível a abrangência do turismo seguindo etapas, primeiramente o estado depois país, entretanto para que isso ocorra faz se necessárias ações que viabilizem o crescimento do turismo no município.

Segundo o secretário de turismo do município, o município conta apenas com oito hotéis e esses com quantidade reduzida de quartos. Os restaurantes ainda não possuem em seu cardápio um prato típico de força para apresentar ao turista, destacando que neste ponto os restaurantes podem aproveitar a cultura indígena para o preparo de peixes, por exemplo, e a cultura sertaneja do local fazendo pratos típicos. Dentro da cidade muitas ruas ainda necessitam de pavimentação.

Os próprios pontos turísticos necessitam de maior atenção, para questão de infra estrutura de acesso, segurança tanto para os turistas quanto para o meio ambiente para que esse permaneça conservado. Para que isso ocorra está sendo elaborado o inventário dos potenciais pontos turísticos com objetivo de torná-los conhecidos.

Entretanto há uma grande necessidade de investimentos dos órgãos públicos e uma maior motivação do interesse privado. Dessa forma é realmente necessário um trabalho em conjunto da população e governo. Conforme retrata o sociólogo e guia turístico, cultura econômica do município é baseada no extrativismo, no início o extrativismo mineral (ouro) e atualmente o extrativismo vegetal (madeira). Portanto para que ocorra o desenvolvimento do turismo no município torna-se o engajamento de todos que fazem parte da sociedade a fim de que se mude essa questão cultural. A partir de então faz se necessário a capacitação da população para o turismo.

O turismo na cultura indígena é algo muito viável, pois segundo o Secretário, as áreas indígenas atualmente vêm sendo muito explorada para a extração de madeira, porém se o turismo for efetivado isso poderia diminuir. Pois as aldeias indígenas passariam a ser visitadas por turistas através do turismo de observação, conhecimento da história, do estilo de vida, comidas e danças típicas.

No entanto, para isso seria necessária a parceria entre as comunidades indígenas, os governos e órgãos responsáveis pelas áreas indígenas e ambientais. Para que isso ocorra tornam-se necessárias medidas de prevenção para que essa população não sofra grandes impactos que causem danos em sua cultura, por influências externas.

Nota-se que é necessário um engajamento de todos visto que em 1998, de acordo com o guia turístico e sociólogo, entrevistado, o governo tentou implantar no município o Programa para o Desenvolvimento do Ecoturismo na Amazônia Legal - PROECOTUR, porém esse não conseguiu se firmar, pelas mesmas falhas ainda persistem atualmente, como falta de investimentos que viabilizem o desenvolvimento do turismo. Em outubro deste ano o Secretário de Turismo do estado Jairo Pradela esteve em Aripuanã com objetivo de conhecer os possíveis potenciais turísticos do município. O Secretário de Turismo Municipal informou que em dezembro de 2013, ele juntamente com o Vice - prefeito irmão Brasília-DF buscar o inventário dos pontos turísticos de Aripuanã que está sendo elaborado. (anexo B)

Esse é o foco principal, conscientizar a população de que Aripuanã tem um potencial turístico muito viável a fim de que todos estejam empenhados a no progresso deste setor, pois segundo o Secretário de Turismo Municipal uma parte da própria população desconhece as belezas de Aripuanã.

Ainda de acordo com o Secretário grande parte da população que está diretamente ligada com o mercado de turismo, como proprietários de restaurantes e hotéis, ainda não tem um interesse efetivo em capacitar-se para o setor de turismo. Continua afirmando que a população poderá considerar o turismo como algo mais concreto a partir da implantação do asfalto da MT-183, deste modo o fluxo de turistas aumentaria fazendo com que o turismo se torne um forte setor econômico no município.

Pode se observar que o município tem potencial, porém ainda deve ser lapidado, trabalho conjunto entre população e governo. No entanto se faz necessário interesse e ações que fazem o efetivo desenvolvimento do turismo como atividade econômica.

## 5 CONCLUSÃO

Atualmente a questão ambiental vem sendo um ponto de destaque no mundo, e caminha juntamente com o desenvolvimento econômico, em emergentes como é o caso do Brasil. Muito são os meios que se buscam para que a conservação e preservação ambiental não afetem o desenvolvimento do país. Nesta busca o Brasil se destaca principalmente pelo ecoturismo em decorrência do país possuir uma das maiores biodiversidades do mundo, e muitas das suas belezas estão ainda conservadas.

Entretanto em muitas regiões do país a economia se baseia no extrativismo mineral e vegetal, além da pecuária como é o caso do município de Aripuanã /MT, porém esses setores afetam seriamente o meio ambiente. O turismo, ecológico e rural principalmente, neste caso surge como uma alternativa socioeconômica, e ambiental visto que nesse setor é necessário a conversão e a preservação ambiental.

O município mostra potencial para o desenvolvimento do turismo principalmente o ecoturismo, no que se refere as belezas naturais, que são admiráveis, ainda podendo se explorar forma sustentável. Entretanto há uma grande necessidade de se desenvolver a infra estrutura no que diz respeito ao acesso tanto ao município quanto diretamente aos pontos turísticos.

É necessário ainda estudos para que possam amenizar os impactos ambientais que um fluxo de turista causaria as áreas de potenciais turísticos, como as trilhas, as formações rochosas e os rios. Ainda devem ser pensadas ações que valorizem a cultura local, como a indígena, mas que minimizem os impactos negativos sobre essa.

Além disso, o setor comercial ainda necessita de capacitação para compreender e desenvolver suas atividades voltadas ao turismo. E para o turismo tornar se algo efetivo dentro do município ele deve começar de modo regional abrangendo primeiramente os municípios mais próximos.

## 6 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Regina Araujo de. GUERRERO, Ana Lúcia. FIORI, Sergio Ricardo. **Geografia e cartografia para o turismo.**São Paulo. IPSIS. Ministério do Turismo. 2007

AMORIM, Leodete; MIRANDA, Leonice. ATLAS GEOGRÁFICO: Mato Grosso. Cuiabá. Entrelinhas, 2000

ARIPUANÃ RADICAL. **Pontos turísticos.** Aripuanã-MT: 2013<<http://www.aripuanaradical.com.br/>> Acesso em: 06 de setembro

CASTRO, Demian Garcia. **Significado do Conceito de paisagem: Um debate através da Epistemologia da Geografia.** UERJ, 2004.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO- CNC. **Breve História do turismo e da hotelaria.** Rio de Janeiro, 2005.

CORRÊA, Roberto Lobato. *Et al.* **Geografia: Conceitos e Temas.** Rio de Janeiro, Bertrand Brasil. 2006

FERNANDEZ, Alexandre. **Turismo como instrumento de desenvolvimento local das favelas do complexo do alemão.** CONPEHT – Conferencia Pan-Americana de Escolas de Hotelaria , Gastronomia e Turismo. Brasil, 2012.

FERREIRA, João Carlos Vicente SILVA, José de Moura e.**Cidades de Matogrosso origem e significado de seus nomes.**Cuiabá –Mato Grosso.Editora: Buriti,1998.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Miniaurélio Século XXI Escolar: O minidicionário da lingua portuguesa.** Rio de Janeiro. Editora Nova Fronteira, 2001.

GOOGLE MAPS. **Imagem de localização de Aripuanã.**2013  
<<https://maps.google.com/maps?ll=-13.723609,-60.822645&z=4&t=h&hl=pt-BR&mapclient=apiv3>>Acesso em: 23 de Outubro de 2013.

GOVERNO DE MATO GROSSO. ARIPUANÃ. MT identifica potenciais turísticos para novo mapa do setor <<http://www.mt.gov.br/editorias/turismo/mt-identifica-potenciais-turisticos-para-novo-mapa-do-setor/94884>> Acesso em: 20 de novembro de 2013.

JREGIONAL. **Juina – MT 183 em péssimas condições de trafego.** 2012<<http://www.jregional.com.br>> Acesso em: 06 de novembro de 2013

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** São Paulo. Atlas, 2006.

MAZOYER; Marcel. ROUDART, Laurence. [tradução de Cláudia F. FalluhBalduino Ferreira] História **das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea.** São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: NEAD, 2010.

MORENO, Gislaene. HIGA, Tereza Cristina Souza. *et al.* **Geografia de Mato Grosso: território, sociedade e ambiente ..** Cuiabá - Mato Grosso: Entrelinhas, 2005

MORAES, Antonio Carlos Robert. **Geografia Pequena História Crítica.** São Paulo: ANNABLUME: 2006.

**MINISTERIO DO PLANEJAMENTO.** Usina Hidrelétrica - Dardanelos - MT.<<http://www.pac.gov.br/obra/1482>> **Acesso em 21 de novembro de 2013.**

Mtur. Ministério do Turismo. **Plano Nacional do Turismo: 2013-2016.** Brasília: 2013 <[://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o\\_ministerio/plano\\_nacional/downloads\\_plano\\_nacional/PNT\\_11\\_09\\_2012.pdf](http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/plano_nacional/downloads_plano_nacional/PNT_11_09_2012.pdf)> Acesso em: 06 de setembro de 2013

Mtur. Ministério do Turismo. **Plano Nacional do Turismo: 2013-2016.** Brasília: 2013 <[://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o\\_ministerio/plano\\_nacional/downloads\\_plano\\_nacional/PNT\\_11\\_09\\_2012.pdf](http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/plano_nacional/downloads_plano_nacional/PNT_11_09_2012.pdf)> Acesso em: 06 de setembro de 2013

Mtur. Ministério do Turismo. **Ecoturismo: orientações básicas.** Brasília: 2008 <[http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/Livro\\_Ecoturismo.pdf](http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Livro_Ecoturismo.pdf)> Acesso em: 06 de setembro de 2013

Mtur. Ministério do Turismo. **Turismo rural: orientações básicas.** – Brasília: Ministério do Turismo, Ed.2. 2010. <[http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/Turismo\\_Rural\\_Versxo\\_Final\\_IMPRESSxO\\_.pdf](http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_Rural_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf)> Acesso em: 14 de setembro de 2013.

Mtur. Ministério do Turismo. **Marcos Conceituais.** – Brasília: Ministério do Turismo, Ed.2. 2006. <

[www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/Marcos\\_Conceituais.pdf](http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Marcos_Conceituais.pdf)> Acesso em: 14 de setembro de 2013.

PIAIA, Ivone Inêz. **Geografia de Mato Grosso**. Cuiabá - Mato Grosso. Editora: EdUNIC, 2003.

PEREIRA, Dimitri Wuo. **Esportes radicais, de aventura e ação: conceitos, classificações e características**. UNINOVE – SP, 2011. Disponível em: <[http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0CC8QFjAA&url=http%3A%2F%2Fartigocientifico.com.br%2Fuploads%2Fartc\\_1295543154\\_10.pdf&ei=7TqeUvaFG8blsATzuYCYBA&usq=AFQjCNF7RJb4k0cAFbiMp4QyjGjIqIQtBA&sig2=31FUiKWPfiKGpsxnfarEjQ](http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0CC8QFjAA&url=http%3A%2F%2Fartigocientifico.com.br%2Fuploads%2Fartc_1295543154_10.pdf&ei=7TqeUvaFG8blsATzuYCYBA&usq=AFQjCNF7RJb4k0cAFbiMp4QyjGjIqIQtBA&sig2=31FUiKWPfiKGpsxnfarEjQ)> Acesso em: 02 de dezembro de 2013

PORTAL MATO GROSSO. **Município Aripuanã**. <<http://www.mtseusmunicipios.com.br>> Acesso em 20 de maio de 2013, 20h00minh.

RODRIGUES, William Costa. **Metodologia Científica**. FAETEC/IST. Paracambi, 2007.

ROSS, JURANDYR LUCIANO SANCHES. **Geomorfologia: ambiente e planejamento**. São Paulo – SP. Editora: Contexto, 2010.

SOUSA, Luiz Carlos Leandro de. **Histórico de Aripuanã Mato Grosso e sua Administração**. Aripuanã, Mato Grosso, 2011.

TOP NEWS. **Aeroporto de Aripuanã**. 2012 <<http://www.topnews.com.br/>> Acesso em: 06 de novembro de 2013.

## **ANEXOS**

## ANEXO A

### Reportagem publicada no Portal do Governo de Mato Grosso

#### **ARIPUANÃ**

Sábado, 05 de outubro de 2013, 09h58

#### **MT identifica potenciais turísticos para novo mapa do setor**

SÍLVIADEVAUX

Redação/Secom-MT



#### **Encontro integra municípios para desenvolvimento do turismo regional**

**Aripuanã, MT - A equipe da Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo (Sedtur/MT) continua visitando os municípios da região Noroeste para apresentar o Programa de Regionalização do Turismo. Aripuanã, município conhecido por suas cachoeiras e Festival de Pesca, foi o destino do secretário Jairo Pradela, do interlocutor estadual Geraldo Lúcio e do técnico João Villa, nessa sexta-feira (04).**

- A equipe da Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo (Sedtur/MT) continua visitando os municípios da região Noroeste para apresentar o Programa de Regionalização do Turismo. Aripuanã, município conhecido por suas cachoeiras e Festival de Pesca, foi o destino do secretário Jairo Pradela, do interlocutor estadual Geraldo Lúcio e do técnico João Villa, nessa sexta-feira (04).

Após a chegada, a equipe se reuniu com o prefeito Ednilson Faitta, o vice-prefeito Júnior Antonio Falpiaz, e o vereador Luís Leandro para informar sobre o

remapeamento do Estado. Nas visitas, eles orientam os representantes dos municípios com potenciais turísticos sobre o programa do Ministério do Turismo. Abordam o Turismo Rural, que abrange boa parte destas cidades, e do Cadastur, uma ferramenta aliada do profissional e empresas de Turismo.

“Nosso trabalho é para inserir os municípios e organizar a cadeia produtiva tanto do turismo municipal como do estadual. A ideia é deixar cada cidade apta a buscar orçamento efetivo junto ao Ministério do Turismo”, assinalou o secretário. Segundo ele, o que falta é infraestrutura, mas não só em Aripuanã. Diante disso, há necessidade da integração e, principalmente, das visitas à base.

O prefeito de Aripuanã reforçou que a cidade é rica em potencial turístico e que a logística inviabiliza os investimentos no setor. Agora com a iniciativa do Governo do Estado de identificar os potenciais in loco, trazer um novo sistema de gestão e com o MT Integrado, programa que está levando o asfalto até o município, o turismo regional vai tornar-se mais conhecido.

Bem estruturada, Aripuanã tem a oferecer ao turista um dos maiores festivais de pesca de Mato Grosso, belíssimas cachoeiras, trilhas pela floresta, esportes radicais, a cultura indígena e ainda observação de aves.

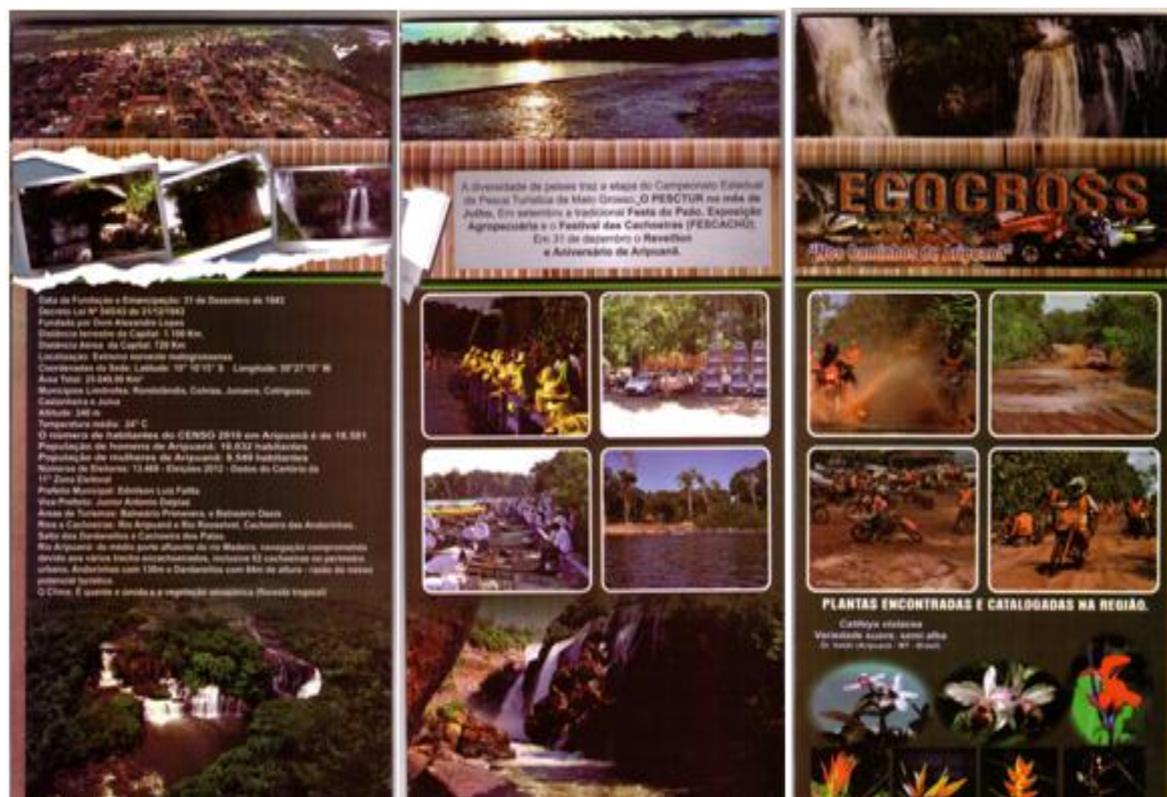
## **NOVO MAPA**

O Remapeamento do Estado é a construção do mapa do turismo, com o máximo de informações a serem inseridas no Sistema de Gestão do Turismo. Farão parte os municípios que tenham programas, projetos e atividade junto à Sedtur. As cidades são divididas nos quatro polos: Pantanal, Amazônia, Cerrado e Araguaia e ainda em 15 microregiões.

A entrega do novo mapa será feita no dia 04 dezembro 2013, em Brasília.

## ANEXO B

FOLDER – Publicado pela SEMTUR- Secretaria Municipal de Turismo Esporte e Lazer



**ANEXO C**

## LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS TURÍSTICOS



OBS: Distâncias calculadas a partir Secretaria de Turismo